FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE – FARJ
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

ÉGNA TAÍSIS ARAÚJO ALVES

A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA ESCOLA PARA O DESEMPENHO DA APRENDIZAGEM

Riachão do Jacuípe - BA
2026

ÉGNA TAÍSIS ARAÚJO ALVES

A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA ESCOLA PARA O DESEMPENHO DA APRENDIZAGEM

Projeto de Pesquisa apresentado ao curso de Pedagogia Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe, como requisito parcial para aprovação na disciplina Projeto de Conclusão de Curso, sob a supervisão da professora Elaine Carneiro.

Orientadora: Maciela Mikaelly Carneiro de Araújo

Riachão do Jacuípe - BA
2026

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO..... 4

O ELO FAMÍLIA-ESCOLA SOB A PERSPECITIVA

TEÓRICA .....

..... 8

EVIDENCIAÇÕES DA RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA: DISCUSSÕES E RESULTADOS DA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA 10

A RELAÇÃO ENTRE OS ACHADOS BIBLIOGRÁFICOS 20

CONSIDERAÇÕES 22

REFERÊNCIAS 24

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa buscou analisar a importância da participação da família no ambiente escolar, para que a criança aprimore, cada vez mais, o processo de aprendizagem. Tem-se em vista que o elo família-escola fortalece o conhecimento do estudante e suas experiências, posto que a participação da família na escola é um dos pilares fundamentais para o sucesso do processo educativo.

Quando a família se envolve de forma ativa e colaborativa na vida escolar dos alunos, cria-se um ambiente de apoio que favorece o desenvolvimento acadêmico, emocional e social das crianças e adolescentes. Essa parceria entre escola e família fortalece o vínculo entre os diferentes agentes educadores, promove o engajamento dos estudantes e contribui para a construção de uma aprendizagem mais significativa.

Diversos estudos apontam que alunos cujos responsáveis acompanham de perto sua trajetória escolar tendem a apresentar melhor desempenho, maior assiduidade e atitudes mais positivas em relação à escola. Assim, a presença efetiva da família no cotidiano escolar torna-se essencial para garantir uma educação de qualidade e o pleno desenvolvimento dos estudantes.

A família precisa apoiar os filhos nos estudos, colaborando para o desenvolvimento dos conhecimentos acadêmicos, como também para o aprimoramento de normas e valores. Portanto a família é o primeiro meio de aprendizado. Na qual a criança faz parte, as duas devem andar juntas para que aconteça o sucesso escolar.

Dessa forma, este trabalho vai investigar produções acadêmicas que tratam sobre a temática, discutindo os resultados das pesquisas mais recentes na área. Tendo em vista que, conforme apontam Nogueira e Coutinho, (2025), nos últimos anos as discussões sobre as funções da escola em relação aos papeis educativos da família têm se intensificado.

A escola e o ambiente familiar são os lugares importantes, com observações para evidenciarem práticas, e exercerem o processo de ensino com distinção efetivas, protetoras e formadoras de aprendizagem, onde ambas participam da vida do aluno. Atualmente, os pais acham que a educação dos

filhos é responsabilidade da escola, mas é uma tarefa conjugada.

É por meio da família que existem as primeiras aprendizagens e a criança começa a si desenvolver com os valores, crenças, culturas, religião, conquistas e amizades de modo satisfatório e pleno. Portanto a família é muito importante na vida da criança e juntas com o ambiente escolar sempre em busca de novas aprendizagens e desenvolvimento, que devem esta acompanhada uma com a outra.

Segundo Carvalho (2019, p. 6), “[...] tanto a escola quanto a família devem buscar uma relação que seja capaz de contemplar momentos de diálogo e participação de forma que ambas desempenhem seus papéis auxiliando-se naquilo que for possível e necessário”.

A família e a escola devem, pois, colaborar entre si, para garantir o ensino de qualidade e o pleno desenvolvimento dos estudantes como cidadãos críticos e engajamos com uma sociedade humana e justa. A esse respeito, defende-se que a educação é tarefa da família e da escola, sendo que a escola é de ensino formal, com a aquisição do saber, quanto a família com a aprendizagem informal onde acontece no dia-a-dia, interações, experiencias, observações, costumes, habilidades, conhecimentos, etc.

Desse modo, a questão orientadora desta pesquisa é “De que forma a relação entre família e escola contribui para o desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes?”. Para responder ao questionamento gerador, serão utilizadas ferramentas metodológicas de investigação bibliográfica da última década sobre a temática.

A proposta temática que direcionou este trabalho se justifica pela sua relevância no contexto educacional, tendo em vista que a relação da família com a escola reflete importância no desempenho escolar dos estudantes. Escola e família precisam construir dialogo e canal de apoio a fim de favorecer uma aprendizagem eficaz, afetiva e concreta.

O tema mobilizou a partir do contato da pesquisadora com escolas do campo, em que há uma colaboração entre família e instituição, verificando sua importância na formação dos estudantes e na sua construção cidadã. Além disso, o tema inquietou durante o curso, por sentir a necessidade de ser mais abordado na formação inicial de professores pedagogos.

Além da relevância de pesquisa, a temática é de suma importância para a sociedade, pois como se verifica na introdução teórica, a participação da família na escola é fundamental no processo de aprendizagem do aluno, pois contribui para um ambiente acolhedor. Outro ponto significativo é o acompanhamento da família nos estudos dos filhos, posto que sem a ajuda dos pais não é possível aprimorar o que foi aprendido na escola, a partir dos exercícios, da influência e motivação.

Do mesmo modo, é importante e necessário que a escola desenvolva boa relação com os funcionários, atribuindo afinidade e diálogo entre coordenadores, diretores, secretários de educação e família, a fim de gerar uma confiança de não depositar a responsabilidade do êxito ou do fracasso apenas na função docente dos professores.

Segundo Jesus (2024) diz que família e a escola tem que andar em parceria, uma colaborando com a outra, com o objetivo pela formação dos alunos, desde os anos iniciais e finais da educação onde os estudantes necessitam dos pais para estar acompanhando. É papel da família incentivar, ajudar e apoiar os filhos a continuarem motivados nos estudos, entendendo que é preciso se desenvolver para se tornar bons cidadãos.

Os professores e diretores dizem que os pais não estão tendo interesse pela educação dos seus filhos, nisso eles falam que tem muitas ocupações e estão sem tempo disponível para ajudá-lo, na maioria deles mandam as crianças para estudar e não quer ter a responsabilidade de orientar nos trabalhos da escola, com isso o estudante fica achando que estudar não é importante.

Conforme Carvalho (2019), a família e a escola são papéis fundamentais na vida do aluno durante o processo de aprendizagem. A família deve ter consciência que os filhos são responsabilidade deles, para iniciar a educação sempre dando exemplo; e que a escola é outro meio de aprendizagem, cujo ensino está organizado e estruturado pelo currículo.

Os deveres de educar devem ser partilhados entre família e escola, cada um com sua função, mas estabelecendo elos de experiência e contribuições. Essa perspectiva problematiza a sobrecarga das escolas, cujas famílias depositam as expectativas de educação tanto curricular, quanto de valores que deveriam ser alicerçados no ambiente familiar.

É recebida pela criança os primeiros valores e as instruções na instituição familiar, os quais serão acompanhadas por toda a vida. Sendo assim, essa instituição base deve buscar uma relação com a escola, sendo capaz de participar, dialogar e construir momentos que contemple em aprendizagem para que ambas tenham bom êxito, em relação ao estudante, que na maioria das vezes são encontros como: dias de reuniões, de festas realizadas pela escola, fóruns, gincana, conselhos etc.

A relação entre escola e família deve ser construída em todo processo educativo, e não somente em encontros pontuais desenvolvidos pela própria escola como eventos e reuniões.

Logo o objetivo que direcionou o trabalho foi: Analisar a relação entre família e escola no desenvolvimento escolar dos estudantes, a partir da revisão bibliográfica de artigos científicos na última década.

Assim, desmembraram-se os objetivos específicos: 1- Discorrer sobre a relação entre família e escola na legislação brasileira; 2- Identificar como o envolvimento da família com a escola influencia o desempenho escolar dos estudantes; 3- Apontar como a colaboração da família pode beneficiar o ambiente escolar.

Para responder aos objetos de pesquisa, a metodologia escolhida foi o estudo bibliográfico, do tipo Estado da Arte, também conhecido como Estado do Conhecimento. A metodologia do estado da arte é uma abordagem amplamente utilizada em pesquisas acadêmicas com o objetivo de mapear, analisar e sistematizar o conhecimento já produzido sobre determinado tema, permitindo ao pesquisador identificar lacunas, avanços e tendências.

Segundo Lima e Mioto (2007), o estado da arte possibilita uma dimensão construção do referencial teórico e na definição de novas questões de pesquisa. Essa metodologia é especialmente relevante em estudos exploratórios e revisões de literatura, pois contribui para a fundamentação teórica sólida.

De acordo com Gil (2010), o estado da arte é fundamental para situar o pesquisador dentro do contexto científico, pois permite a identificação dos principais debates, teorias e lacunas existentes na área de estudo.
foi utilizada a plataforma de busca de dados pelo Periódico CAPES. Na pesquisa inicial foram localizadas 186 produções, das quais foram selecionados 15 artigos

para leitura e discussão dos dados, que se relacionam com a temática da presente pesquisa, em vista de responder seus objetivos.

A partir da leitura das produções foi feita a etapa de categorização de dados, com a construção de tabela e sessão temática na produção do trabalho final. A fundamentação da pesquisa foi alicerçada nos estudos teóricos da área, estabelecendo uma discussão com o que está posto nas produções localizadas e analisadas.

O ELO FAMÍLIA-ESCOLA SOB A PERSPECITIVA TEÓRICA

A relação família e escola é preconizada na Constituição Federal de 1988, quando institui que a educação é direito de todos e dever da família e do Estado, indicando no Art. 226 parágrafo 4º que família é a comunidade formada por qualquer dos pais e seus descendentes.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9394/1996 também reafirma esse elo, destacando que a educação é um dever compartilhado e que a escola deve atuar em parceria com os responsáveis, promovendo um ambiente democrático que envolva a comunidade escolar, incluindo pais e responsáveis. Além disso, afirma que a escola deve complementar a ação da família, reforçando a necessidade de um trabalho conjunto para o desenvolvimento integral da criança.

Segundo Polonia e Dessen (2005) a família e a escola são fundamentais para o processo educacional para que haja evolução na aprendizagem, desencadeando o crescimento intelectual, físico e social. É por meio da escola que as crianças se envolvem em tarefas, evoluindo nas atividades, usando maior parte do tempo em leituras, pesquisas e brincadeiras, tendo a oportunidade de evoluir e de manifestar seus conhecimentos, convivendo mediante a cultura, a língua, as regras e os símbolos.

A família e a escola devem se relacionar para que o aluno tenha um aprendizado em boas condições, por isso os pais e professores devem manter boas relações e sempre buscar estratégias e discussões de forma conjunta. O ambiente escolar deve identificar como é importante a colaboração da família,

auxiliando em seu papel na educação das crianças.

De acordo com Rosa, Magalhães e Silveira (2024, p. 3), “a família é a primeira fonte de socialização do indivíduo, é através dela que há a transmissão do capital cultural, a partir do ensino da língua materna, das regras de convívio em grupo e da educação informal”.

Há vantagens numa integração da família com a escola com transformações e evoluções sociais, afetivas e cognitiva dos alunos. Quando a família se envolve no processo educacional, o desempenho acadêmico melhora, a motivação aumenta e a convivência escolar torna-se mais harmoniosa.

A parceria entre escola e família deve ser construída com diálogo, respeito mútuo e colaboração. É importante que os pais e responsáveis acompanhem não apenas as notas e a frequência dos filhos, mas também participem ativamente das atividades propostas pela escola, como reuniões, eventos, projetos e momentos de escuta.

É no ambiente familiar que a criança começa a aprender e a se socializar, e isso continua no ambiente escolar, onde as crianças encontrarão diferenças, regras e limites coletivos, estruturação de atividades curriculares e métodos de avaliação.

Por isso, o envolvimento familiar é importante, com vistas a contribuir para a redução da evasão escolar, o aumento da autoestima dos alunos e o fortalecimento dos vínculos sociais. Além disso, quando a criança percebe que sua família valoriza a escola e a educação, ela tende a desenvolver uma postura mais responsável e comprometida com os estudos.

Cabe também à escola criar um ambiente acolhedor, transparente e acessível, onde as famílias sintam-se parte do processo educativo. É necessário que exista uma comunicação clara e constante entre educadores e responsáveis, sempre com o objetivo comum de promover o melhor para os alunos.

Sendo fundamental para a criança a participação da família no ambiente escolar, pois é algo muito prazeroso e gratificante para o aluno, em saber que os pais estão lá por sua causa, isso se torna algo recompensador e ao mesmo tempo positivo e ótimo. A escola e os pais devem estarem unidos para que haja uma boa educação, parceria, compromisso, diálogo e responsabilidade.

Estudar essa relação requer compreender as dinâmicas pedagógicas e

estruturais da educação, bem como avaliar questões psicológicas envolvidas com o processo de ensino aprendizagem, como motivação escolar, engajamento, dedicação e forma como se vê e concebe o ambiente escolar.

Segundo Carvalho (2019), há uma distância da família com a escola, que é uma realidade atual, posto que existem barreiras como a falta de colaboração que são resultados do seu desenvolvimento. E da falta de diálogo, planejamento e participação leva a necessidade por parte do aluno.

Desse modo, a escola e a família precisam criar estratégias e mecanismos de diálogo e participação, o que exige empenho para construir um caminho sólido para a formação de cidadãos mais conscientes, críticos e preparados para os desafios da vida. Tais evidenciações justificam e embasam a importância do presente estudo.

EVIDENCIAÇÕES DA RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA: DISCUSSÕES E RESULTADOS DA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

Nesta seção encontra-se o resultado da pesquisa bibliográfica, a partir da discussão dos autores selecionados no levantamento. A fim de sistematizar os dados de forma didática, o Quadro I apresenta, em ordem crescente da data de publicação, os 15 artigos selecionados para estudo.

QUADRO I – LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

TÍTULO	AUTORES	ANO DE PUBLICAÇÃO
A relação família-escola: implicações no desempenho escolar dos alunos dos anos iniciais do ensino fundamental	Adriana Varani Daiana Cristina Silva	2010
Parceria entre escola e família na formação integral da criança	Maria Aparecida Alves da Costa Francisco Mário Carneiro da Silva Davison da Silva Souza	2019

Escola/família: dois elementos fundamentais no desenvolvimento cognitivo da criança	Jéssica Cristina Barbosa da Silva Elane Ericka Gomes do Nascimento Shirley Maria Costa	2019
Uma investigação empírica acerca das implicações da relação escola e família na formação do aluno	Vanessa Cristina Santos de Farias Junger Anderson Alves Ribeiro de Oliveira Amanda Post da Silveira	2019
Família, escola e desempenho dos alunos	Mateus Mota dos Santos Francisca Zilania Mariano	2019
Práticas de integração Família-Escola como Preditoras do Desempenho Escolar de Alunos	Daniel Rodriguez Colli Sergio Vasconcelos de Luna	2019
A relação família-escola: Implicações para o processo ensino-aprendizagem	Maria Inês Garcia Wada Marilza Terezinha Soares de Souza	2020
Relação família–escola: experiência de uma extensão universitária com famílias de baixa renda em escolas da rede pública do município de Mamanguape/PB	Osicleide Lima Bezerra Ana Paula Taigy Amaral	2020
Tarefa de casa como ação educativa: uma relação entre a escola, o aluno e a família	Tatiane Keila de Moura Sant'anna Luciana Teles Moura Pirola	2021
Influência do contexto familiar na vida escolar de alunos adolescentes do ensino fundamental	Dulce Jane Lopes Barros Ricael Spirandeli Rocha	2022
Família e escola: a influência das	Tamires Maia Araújo Márcia Pereira da Silva Manoel	2022

instituições para a educação escolar emancipatória	Joice Stella de Melo Rocha	
Recursos do ambiente familiar e desempenho escolar: análise de fatores associados em adolescentes do ensino fundamental	Rebeca Mota Cabral e Silva Graziela Nunes Alfenas Fernandes Andrezza Gonzalez Escarce Stela Maris Aguiar Lemos	2022
Relação família-escola no Brasil: um estado do conhecimento (1997-2011)	Maria Alice Nogueira Tânia de Freitas Resende	2022
Sinergia educativa: família e escola a caminho da excelência	Gabriel César Dias Lopes	2023
A família e a escola como contextos de formação de valores e desenvolvimento humano	Marcus Solon Sá de Oliveira	2023

Fonte: Produzido pela autora, 2025.

Mediante os dados sistematizados acima, infere-se que a temática é bastante debatida no campo acadêmico, chamando atenção de pesquisadores de diversas universidades brasileiras para refletir sobre a questão da relação entre as instituições família e escola. Desse modo, a partir da leitura completa das produções selecionadas, esta etapa considera a interpretação dos textos, a partir de sua contribuição para a temática da pesquisa.

É pertinente destacar que a maioria das produções versam sobre um lugar de fala majoritariamente feminino, produzido por pesquisadoras mulheres, estando em suma localizados no ano de 2019.

Varani e Silva (2010) falam que a família é responsável pelo filho(a), quando acontece o sucesso ou fracasso escolar na maioria das vezes é culpa do ambiente familiar, os impactos influenciam, dando suporte necessário. Alguns professores falam que a participação da família é essencial, decorrente a falta de estimulo, no processo de aprendizagem, que influencia no desempenho do aluno. Quando a família interage, acontece o desenvolvimento esperado, na

maioria das vezes. Estabelecendo vínculos, e se preparando para cultivar afeto, uma educação de qualidade. Por outro, lado a família sozinha, sem o interesse por parte do aluno não irá seguir com o sucesso escolar, não depende exclusivamente só da participação familiar, e sim em conjunto.

Costa, Silva e Souza (2019) falam da importância da família com a escola em ter uma relação saudável para o desenvolvimento das crianças, com objetivos mutuo para ser alcançado nisso, são os desenvolvimentos motor, social, emocional. Onde ambas, tem o mesmo objetivo de fornecer uma educação de qualidade. Elas devem pensar, a fim de fornecer o crescimento de maneira horizontal, impedindo o fim das barreiras que possam atrapalhar o sucesso, para que ocorra o desenvolvimento do filho-aluno.

É preciso que exista colaboração e união entre as duas entidades ao processo de preparação e ao desenvolvimento do aluno. Os professores, diretores, devem se preocuparem com a integridade dos alunos e manterem uma relação completamente importante para o desenvolvimento, sendo que a família, no ambiente escolar irá favorecer as demandas, que o aluno necessita.

No entanto, cada um com seu papel nesse importante processo de educar, contribuindo no desenvolvimento da educação seja ela formal ou informal, com os mesmos objetivos, direitos e deveres tendo parceria uma com a outra. Ambas devem colaborarem para o crescimento com habilidades para alcançar o desenvolvimento com atribuições motoras, sociais, intelectuais e psicológicas do estudante, com necessidade da criança deve está observando, ajudando. Essa relação contribui para alcançar êxito no desenvolvimento. A família deve ser mais ativa ao ambiente escolar, a escola impondo meios para que aja esse companheirismo.

Segundo Silva, Nascimento e Costa (2019) é no ambiente familiar que a criança começa a receber os primeiros contatos com os parentes, sendo considerada uma pedra primordial para se congregar através de comportamentos, valores e costumes. Pois é, no lar que define o comportamento da criança durante sua vida e os pais deve agir de maneira que ensinem seguir de maneira certa para que no futuro eles possam agradecer. Eles falam ainda da escola que abrem as portas para que os pais possam visitar seus filhos e se familiarizar de forma que valorize o aprender com atividades, projetos e

participando irão incentivar mais a o aprender.

Em parceria para o desenvolvimento que valorize essa relação, é preciso que exista; para ter uma base na construção na infância a vida adulta. Sendo que, a escola prepara o estudante para sociedade e a família prepara através de valores alicerçando desde pequeno, e analisando o lugar onde vive sendo adequado para que ocorra o desenvolvimento. A criança que cresce livremente irá aprender melhor, para que esteja inserida de forma propicia, em lugares adequado, para estimular na aprendizagem.

É preciso que a escola seja um lugar de transformação em pautas de ensinamentos, mas juntamente com a família de maneira propicia, trabalhando, buscando bom êxito, tendo vínculos com a escola.

Os autores falam que tem como objetivos na contribuição ao processo de ensino e aprendizagem dos estudantes, em relação a família e a escola, a criança recebe o primeiro contato com a comunidade onde ela vive, sendo que, é importante que se desenvolva para adquirir experiencias, por tanto, a família tem que influenciar aos estudos para que se desenvolva, existem muitas maneiras da família contribuir e incentivar para melhora o desenvolvimento, seja ela positiva ou negativa, para estimular aos estudos, nisso existem as necessidades que precisam ser supridas para um bom empenho.

Tanto a família como a escola devem estarem preparadas para contribuir no aprendizado do aluno, estando em parcerias uma com a outra, fazendo seu papel de reconhecer que precisa de ajuda, orientando na educação da melhor maneira possível. Se não, poderá afetar no desenvolvimento da criança precisa ser incentivada, nisso adquirirá aprendizagens aos espaços com novas histórias.

Mediante a produção de Junger, Oliveira e Silveira (2019) é primordial a participação ativa da família no ambiente escolar, contribuindo e valorizando a aprendizagem na construção desse processo, implica com afastamento, melhora com a aproximação os benefícios. Falam ainda que o estudante está conectado o tempo todo com a família, e com isso, irá influenciar positivamente ou negativamente ao desenvolvimento. “[...] revela que a maior participação dos pais resulta em melhores notas e contribui para a redução da reprovação e evasão” (Junger, Oliveira, Silveira, 2019, p. 154).

Nisso os pais devem orientar e explicar a importância de a criança estudar, para construção da aprendizagem, com significados, para si e para a sociedade, de maneira consciente, em prol de um futuro melhor. Sendo que cada um tem seu papel, tanto a família como a escola, com a parceria é possível reforçar o caráter do aprendiz. Tem por objetivos avaliar como a família auxilia aos deveres de casa, dando suporte necessário e proporcionando uma educação de qualidade. Nesse estudo os autores analisam a compreensão de como se dão a relação da escola com a família da realidade de cada uma, onde umas de difícil e outra de fácil acesso.

Segundo Santos e Mariano (2019) existem diferença entre as escolas públicas e as escolas privadas em seu ensino particular sendo superior, em suas características de incentivos de pais e filhos, com envolvimento que existe aos resultados educacionais com maiores dominações. As escolas públicas possuem menos posições educacionais, já as escolas particulares existem mais envolvimentos e incentivos por parte dos pais e exerce influência em relação a educação dos filhos.

O objetivo visa os pais incentivarem os filhos sendo necessário para o desempenho escolar para estimar o desenvolvimento desejado. Essa pesquisa foi realizada nas escolas privadas e públicas do Ceará dos alunos do 5° e 9° ano e o 3° ano do ensino médio para analisar o incentivo e o envolvimento. Como dizem Santos e Mariano (2019, p. 251) “Vale ressaltar também que pais alfabetizados costumam incentivar mais seus filhos do que pais analfabetos.”

Os autores falam ainda para os alunos conquistarem melhores resultados os pais precisam se envolver para alcançar o efeito médio e utilizou uma junção pelo algarismo CEM.

De acordo Colli e Luna (2019) há indício vinculado na busca de práticas e interações entre as famílias e as escolas na aprendizagem dos estudantes para melhorar o desempenho. Ambas são responsáveis pela aprendizagem, sendo que a família deve ter o acompanhamento na lição de casa, participar de reuniões, etc.

Houve impactos ao desempenho do aluno nas escolas do Brasil, num modelo estatístico que buscaram algumas práticas que interaja com evidencias com a realidade foi preciso encontrar os objetivos da pesquisa “O primeiro

objetivo foi avaliar o impacto das práticas de integração família-escola no Brasil sobre o desempenho dos alunos." e "O segundo objetivo desta pesquisa foi avaliar o impacto do distanciamento da escola à realidade e capacidades da família sobre o desempenho dos alunos" (Colli, Luna, 2019, p. 11).

Segundo Wada e Souza (2020) a criança começa os primeiros contatos e as primeiras aprendizagens com o mundo no ambiente familiar, onde vai se desenvolvendo. O processo de ensino da escola, com transformações em suas facetas, forma um conjunto. É na escola que surgem as dificuldades de aprendizagem, percebe-se alguns comportamentos, tendem a buscar ajuda, com isso, o foco é entre a relação da família com a escola. Com o objetivo de envolver, ambos no que se relaciona, porém deve haver o processo de transformação, tendo como foco o estudante.

O trabalho também aborda a educação especial que teve avanços, de modo que a família se preocupa na progressão da criança ou do adolescente que precisa de adaptações e suporte no contexto escolar.

Wada e Souza (2020) falam ainda que as famílias tendem a identificar alguns critérios tanto positivo como negativo, com relação a escola. Fala das vivencias que podem contribuir ou dificultar no que diz respeito ao relacionamento da família com a escola e da importância da participação no que diz respeito ao desenvolvimento da criança.

As autoras Bezerra e Amaral (2020) falam dos objetivos trazidos pelas pesquisas bibliográfica, com estudo de caso e apuração de análise, sobre a participação da família em relação a aprendizagem dos alunos matriculados na escola no II ciclo do ensino fundamental da rede pública do Município de Mamanguape/PB. Com o intuito de compreender por qual motivo os alunos não queriam que as famílias fossem observar no ambiente escolar. "Entretanto percebeu-se que os estudantes tinham receio da presença dos pais/ responsáveis na escola, afirmavam que não iriam chamá-los, pois tinham medo que eles fossem informados sobre seus comportamentos ou sobre seus rendimentos escolares. Foi preciso reforçar que as oficinas pedagógicas não tinham esse objetivo" (Bezerra, Amaral, 2020, p.184).

No entanto, a região Nordeste é a maior com o número de analfabetismo no Brasil. Relaciona o desempenho escolar dos alunos, com base aos resultados

do Saeb. Com objetivos de monitorar as propriedades de ensino as escolas públicas, para que possa agir com determinação. Por isso, foi realizado a pesquisa ao Município de Mamanguape Estado de Paraíba, que estava com baixa média de escolaridade. Com isso, é preciso que aja diálogo entre os familiares e os estudantes para que tenham mudanças positivas, não só do professor, mas da direção e da coordenação em geral. No entanto, é exigido uma postura positiva em conjunto, para que aconteça um futuro melhor, tendo um olhar crítico, com maneira que os responsáveis possam contribuírem e estabelecerem métodos significativos, na sua comunidade.

Sant'Anna e Pirola (2021) dizem que a família e a escola devem assumir seus papéis aos educandos, sendo parceiros um dos outros para o desenvolvimento educacional, sendo que os dois tenham base na construção do conhecimento.

As autoras fizeram uma pesquisa bibliográfica com este tema "tarefa de casa como ação educativa", eles falam da relação da família, escola e os professores. Eles fizeram um levantamento com entrevista aos pais de alunos, alunos e a professora, buscando informações nas turmas 3° e 4° ano.

Sant'Anna e Pirola (2021) acrescentam que é por meio da família que a criança começa a aprender, um dos importantes pilares para a aprendizagem é a educação familiar. Porém, um dos princípios fundamentais é saber elogiar e criticar na hora correta, tendo postura dando o respeito mútuo e necessário, que é através da conversa e do respeito. É por meio dela, que a criança passa pelo processo de se socializar, com base da formação, sendo responsável de instruir ao meio.

É um direito que toda criança tem, ter uma família que seja biológica ou não, não pode priva-la, nem passar por frustações, não interessa em que componente esteva, sendo que o objetivo é desenvolvimento exemplar. Com a parceria da escola, o aluno passa a conviver com diferentes pessoas em religião, raça, cor, cultura, etc.

É de suma importância, que os pais participem da educação dos filhos, para que haja um melhor desempenho. Como dizem os autores, que a criança está o tempo todo em aprendizagem, se relacionando com outras pessoas e praticando o que aprendeu.

Além disso, as autoras perceberam a importância da relação da prática da tarefa de casa, entre a família e a escola, compreendendo que cada um tem uma função importante para o aprendizado do aluno. É necessário que a escola promova reuniões, para que estejam em parceria, no que o aluno possa melhorar, em sua aprendizagem, com proposito da qualidade no ensino, proporcionando um melhor desempenho, sendo que não é fácil esse trabalho, mas é preciso que ambos estejam no mesmo intuito.

De acordo com Barros e Rocha (2022) a importância da família no ambiente escolar, para o aluno se desenvolver nos diferentes aspectos que estão relacionados para seu desempenho, torna-se fundamental a presença, deixando o estudante confiante e refletindo de maneira positiva na aprendizagem. Há ambientes que existem conflitos entre a família e o estudante, isso afeta em pontos negativos para o desenvolvimento emocional, dificultando aprendizagem.

A família é a base da criança, necessário que exista um ambiente acolhedor, para isso, ocorrer, o desenvolvimento afetivo, físico, moral e social. Portanto, é fundamental que haja um núcleo de apoio, servindo como espelho, na convivência com a sociedade, a partir da união com a escola, torna-se o ambiente bem estruturado, na vez que a escola auxilia no processo de aprendizagem. Com essa parceria será possível perceber melhorias em todas as áreas.

Segundo Araújo, Manoel e Rocha (2022) a escola e a família estão juntas interferindo na educação do estudante, contribuindo coletivamente ao processo de aprendizagem. A primeira relação que a criança tem, é com a família, em seu plano social, afetivo, e cognitivo, nas condições culturais, materiais e históricas. A escola é organizada com objetivos de transformar o aluno, para que se fortaleça para uma formação humana.

Dizem ainda, que a criança no seu ambiente familiar insere na sua aprendizagem, ao processo de desenvolvimento, sendo estabelecido por significativa atividade, contribuindo na qualidade da aprendizagem com evidencias, com a ajuda e a participação da família na escola. O aluno está o tempo todo em busca de aprovação, tendo acompanhamento da família, ao processo de aprendizagem para que ele(a) tenha uma formação melhor. Para que isso, ocorra bem, é preciso que exista o diálogo entre a família e a escola.

A escola deve ter uma boa relação com a família, orientando, e se

aperfeiçoando ao processo de ensino e aprendizagem, para ir além, com transformações dos alunos com o apoio das famílias, para que aja melhorias nesse processo, de uma formação cidadã do aluno.

De acordo com Silva et. Al. (2022) o objetivo que irá identificar na relação do recurso com os elementos necessários, tem base no ambiente familiar, com estudos que indicam que o envolvimento da família é essencial para a aprendizagem dos alunos.

A pesquisa foi feita com os alunos do ensino fundamental, foram excluídos os estudantes que tenha problema neurológicos, cognitivos e psiquiátricos por interferir aos aspectos no desenvolvimento escolar. Foi feita entre os alunos de 11 a 14 anos para responder as questões dos questionários. A interação da família foi atraída pelos pesquisadores, pelo fato do envolvimento na aprendizagem dos filhos, pois isto foi comentado com uma estrutura fundamental para um bom rendimento escolar.

Entretando, identificou-se que a pesquisa constatou que é importante a participação da família no ambiente escolar, dessa maneira está contribuindo para que os alunos aprendam da melhor maneira possível.

Referente a Nogueira e Resende (2022), a pesquisa aponta as análises sociológicas da década de 1970 que não reconheceram “(...) o papel da família na escolaridade dos filhos, elas o subestimaram ao deduzi-lo somente a partir das condições de existência do grupo familiar.” (Nogueira, Resende, 2022, p. 3)

Essa pesquisa foi feita com base no CAPES, serviu para os documentos, trabalhos de Teses e Dissertações nos anos de 1997 a 2007, no período de 10 anos. Ficando disponível para o banco de resumos no ano de 2013. Os trabalhos tiveram o total de 266, abordando a relação da família com a escola de várias áreas do saber.

As principais informações foram coletadas pela abordagem dos trabalhos onde os principais interesses foram identificar os objetivos da pesquisa e receber os resultados. Os objetos da pesquisa tiveram o levantamento com 88 trabalhos com fins temáticos. Falam ainda “Outro agrupamento que também conta com 11 trabalhos é o que focaliza as interações mais diretas entre a família e a escola: as formas de participação da família na escola, os contatos entre as duas instituições, os processos de aproximação e de parceria.” (Nogueira,

Resende, 2022, p. 16)

Oliveira (2023) afirma que a escola e a família precisam se unirem para o desenvolvimento e valores ao contexto de estudo, sempre devem haver o diálogo entre professores, alunos, pais e diretores que sejam seguidos da melhor maneira possível. Promovendo um relacionamento precisos, havendo diálogos para que tenham instabilidades de ambas partes, para que não tenham perdas nas aprendizagens. Quando a família e a escola se combinam o processo flui de maneira a proveitosa, tornando o ambiente agradável.

A família e a escola devem se relacionar através de valores, respeito com humildade e paciência acima de tudo, compreendendo a dificuldade enfrentada no dia a dia. Com isso, a educação precisa ser construída com apoio de ambas, se não a consequência implicará na formação do desenvolvimento do aluno. O autor fala ainda. “Portanto, o conflito ocorre quando a escola foca apenas nos valores coletivos e na educação formal; e a família, foca apenas nos valores individuais e culturais” (Oliveira, 2023, p. 14).

Ambas precisam analisar e observar de forma continua, uma complementando a outra e unindo força, para que ocorra a formação ao desenvolvimento. Porém, se existir uma falta de equilíbrio nessa relação escola-família, haverá mais desafios a serem enfrentados, sem clareza nos estudos, sem diálogo e tendo dificuldade de se aproximar, ficará ruim essa relação para o aprendizado, uma depende da outra, para que haja processo educativo com valores ao desenvolvimento do estudante para um futuro melhor.

A pesquisa de Lopes (2023) argumenta que a família é o primeiro vínculo que a criança tem, com isso, é o lugar onde começa a se desenvolver no ambiente social, que é composto pelo pai, mãe, e filhos, existem o afeto, o carinho, o amor, o respeito, sendo que, a família saiba preparar essa criança, principalmente com a educação escolar dos filhos. Possibilitando uma educação de qualidade, que se desenvolve de forma contínua, se preparando para o meio na sociedade, nisso, é que o filho(a) precisa estudar, assumindo essa a responsabilidade, sempre tendo o acompanhamento, eles sentem o amor, o carinho, essencial a parceria entre a família e a escola, contribuindo para o aprendizado.

Em síntese, as evidências levantadas na pesquisa bibliográfica reforçam que a relação entre família e escola constitui um elemento central para o desenvolvimento integral dos estudantes, influenciando diretamente seu desempenho acadêmico, comportamento e engajamento. Os estudos analisados convergem ao destacar que a parceria efetiva, baseada no diálogo, na confiança e na corresponsabilidade, potencializa os processos educativos e contribui para a construção de um ambiente mais acolhedor e significativo.

Contudo, também se evidenciam desafios, como a comunicação limitada, desigualdades socioculturais e a falta de estratégias institucionais consistentes para promover essa aproximação. Dessa forma, torna-se imprescindível que escolas e famílias busquem caminhos colaborativos e contínuos, superando barreiras e consolidando práticas que fortaleçam essa relação, reconhecendo-a como fundamental para a qualidade da educação.

A RELAÇÃO ENTRE OS ACHADOS BIBLIOGRÁFICOS

Os autores estudados concordam que é no ambiente familiar que começam os primeiros contatos das crianças, se desenvolve pelo meio social sendo que é composto pelos pais e filhos, oferendo carinho, afeto, amor e o respeito. Sabendo que a família começa a preparar, para ir de encontro as várias possibilidades onde acontecem de forma continua, pela escola para alcançar os objetivos. Com isso, ambas precisam do acompanhamento, para prosseguir na caminhada do aprendizado do estudante.

A família é apontada como a base da criança, e é necessário que exista um ambiente acolhedor, para ocorrer o desenvolvimento afetivo, físico, moral e social. Portanto, é fundamental que haja um núcleo de apoio, servindo como espelho, na convivência com a sociedade, a partir da união com a escola, torna-se o ambiente bem estruturado, na vez que a escola auxilia no processo de aprendizagem, com essa parceria foi possível perceber melhorias em todas as áreas. É por meio da família que a criança inicia seu processo de aprendizagem, sendo a educação familiar um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento. Nesse contexto, um princípio importante é saber elogiar e criticar no momento adequado,

adotando uma postura baseada no respeito mútuo, construído por meio do diálogo.

É também no ambiente familiar que a criança passa pelo processo de socialização, formando valores e aprendendo a se relacionar com o meio em que vive. Além disso, os autores destacam a importância da relação entre família e escola, especialmente no acompanhamento das tarefas de casa, reconhecendo que cada uma dessas instituições desempenha um papel essencial no aprendizado do aluno.

Dessa forma, é necessário que a escola promova reuniões e mantenha uma parceria ativa com as famílias, com o objetivo de identificar melhorias no processo de aprendizagem e garantir a qualidade do ensino. Embora esse trabalho não seja fácil, é fundamental que ambos atuem com o mesmo propósito, buscando o desenvolvimento e o melhor desempenho do aluno.

A escola, por sua vez, organiza-se com o objetivo de promover a formação integral do aluno, contribuindo para o seu desenvolvimento humano. Nesse sentido, os trabalhos estudados apontam que é fundamental estabelecer uma relação saudável entre família e escola, baseada em objetivos mútuos, favorecendo o desenvolvimento motor, social e emocional da criança.

Ambas as instituições compartilham o compromisso de oferecer uma educação de qualidade, devendo atuar de forma articulada para promover o crescimento do estudante de maneira integrada, superando possíveis barreiras que possam comprometer seu sucesso. Para isso, é essencial que cada uma desempenhe seu papel nesse processo educativo, contribuindo tanto na educação formal quanto na informal, com direitos, deveres e objetivos comuns.

Além disso, essa parceria deve estimular o desenvolvimento das habilidades motoras, sociais, intelectuais e psicológicas do aluno. A família, como base primária, e a escola, como espaço formativo secundário, devem atuar de forma complementar, observando, orientando e apoiando a criança em seu desenvolvimento.

Dessa forma, essa relação colaborativa contribui significativamente para o êxito no processo educativo. É fundamental que a família participe ativamente do ambiente escolar, enquanto a escola deve criar estratégias que favoreçam essa aproximação e fortaleçam o vínculo entre ambas.

A escola e a família precisam se unirem para o desenvolvimento de valores e para o contexto de estudo, sempre deve haver o diálogo entre professores, alunos, pais e diretores, a fim de que sejam seguidos da melhor maneira possível.

A família e a escola devem se relacionar através de valores, respeito com humildade e paciência acima de tudo, compreendendo a dificuldade no dia a dia. Com isso, a educação precisa ser construída com apoio de ambas, se não a consequência implicará na formação do desenvolvimento do aluno.

Segundo os estudos realizados é primordial a participação ativa da família no ambiente escolar, contribuindo e valorizando a aprendizagem e a construção desse processo. Nesse contexto, cabe aos pais orientar a criança sobre a importância dos estudos para a construção de uma aprendizagem significativa, tanto para si quanto para a sociedade, de forma consciente e voltada para um futuro melhor.

Todos os trabalhos coadunam para o mesmo entendimento de que uma relação forte e saudável entre escola e família é fundamental para o desenvolvimento integral do estudante, contribuindo significativamente para seu desempenho acadêmico, social e emocional. Desse modo, a forma como a família se relaciona e contribui com a escola pode influenciar diretamente as condições de acesso, tornando-as mais favoráveis ou mais desafiadoras.

CONSIDERAÇÕES

As pesquisas da última década apontam que a participação da família no ambiente escolar é primordial para que, em conjunto com a escola, contribua de forma significativa para o aprendizado do aluno. É essencial que ambas estejam envolvidas de maneira ativa, promovendo ambientes acolhedores e colaborativos, capazes de oferecer apoio sempre que necessário e buscar orientação no processo de ensino-aprendizagem.

Nesse sentido, é fundamental que a família estabeleça, desde cedo, uma comunicação efetiva com o(a) filho(a), favorecendo um desenvolvimento ativo e contínuo. Esse acompanhamento contribui para o enriquecimento das aprendizagens e fortalece o vínculo com o ambiente escolar. Com esse engajamento, a criança tende a apresentar um desenvolvimento mais

consistente, refletindo positivamente em seu desempenho acadêmico.

A escola, por sua vez, juntamente com a família, precisa manter uma relação harmoniosa e colaborativa, oferecendo suporte ao crescimento escolar da criança e favorecendo a evolução da aprendizagem. Esse vínculo, baseado no diálogo e na transparência, promove o bem-estar do estudante e facilita o processo educativo. Quando há dedicação e incentivo, o ensino-aprendizagem se torna mais significativo, estimulando o desenvolvimento contínuo do aluno.

A importância da relação entre família e escola, destacou como essa parceria pode contribuir para que o aluno trilhe um caminho positivo em busca do conhecimento. Por meio de incentivo e envolvimento mútuo, ambas as partes devem atuar de forma integrada, promovendo melhores condições para o desempenho escolar. Essa colaboração é essencial para a construção do conhecimento e para o desenvolvimento de uma aprendizagem mais sólida e significativa.

Além disso, é importante que essa relação seja mantida por meio do diálogo constante, em que família e escola interajam em prol do aprendizado, incentivando o estudante a alcançar seus objetivos e superar desafios. Tanto a família quanto a escola devem se dedicar para que o aluno desenvolva compromisso com os estudos, utilizando estratégias que fortaleçam sua formação de maneira consciente e crítica.

A partir das discussões fornecidas nos trabalhos publicados na última década, torna-se evidente a necessidade de ampliação de estudos sobre a relação entre família e escola, considerando as diferentes realidades sociais, culturais e econômicas que influenciam esse vínculo.

Investigações mais aprofundadas podem contribuir para a compreensão dos desafios enfrentados por ambas as partes, bem como para o desenvolvimento de estratégias mais eficazes que fortaleçam essa parceria. Assim, a continuidade das pesquisas nessa área é fundamental para aprimorar as práticas educacionais e promover um processo de ensino-aprendizagem cada vez mais inclusivo, significativo e de qualidade.

Por fim, destaca-se a relevância desse tema para garantir que o aluno não seja negligenciado em seu processo educativo. A escola deve oferecer apoio contínuo, reconhecendo que cada dia traz novos desafios e aprendizagens,

enquanto a família deve cumprir seu papel de orientar, acompanhar e incentivar o estudante. Dessa forma, ambos contribuem para a construção de um futuro mais promissor, baseado no conhecimento, no desenvolvimento integral e na realização pessoal.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Tamires Maia. Et al. FAMÍLIA E ESCOLA: a influência das instituições para a educação escolar emancipatória. **REVELLI**, Vol. 14. 2022.

BARROS, Dulce Jane Lopes; ROCHA, Ricael Spirandeli. Influência do contexto familiar na vida escolar de alunos adolescentes do ensino fundamental. **Revista Educação Pública**, Curitiba, v.7, n.11, 2022.

BEZERRA, Osicleide Lima; AMARAL, Ana Paula Taigy. Relação família-escola: experiência de uma extensão universitária com famílias de baixa renda em escolas da rede pública do município de Mamanguape/PB. **Revista de Ciências Sociais**, nº 51, p. 180-197, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Lei nº 9.394. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: MEC/SEF, 1996.

BRASIL. Senado Federal. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

CARVALHO, Jussara Carniele de. **Relação família e escola**: entre os limites e as possibilidades. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Gestão Pública Municipal) – Departamento de Ciências Administrativas, Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2019.

COLLI, Daniel RodrigueZ; LUNA, Sergio Vasconcelos de. Práticas de Integração Família-Escola. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 39, p. 1-13, 2019

COSTA, Maria Aparecida Alves da. Et al. Parceria entre escola e família na formação integral da criança. **Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 1, n. 1, p. 1-14, 2019.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

JESUS, Luzia Araujo de. O papel da família e da escola na escolarização do aluno de ensino fundamental I: responsabilidade compartilhada. In: **Revista Educação**, Volume 28 - Edição 136/JUL 2024.

JUNGER, Vanessa Cristina Santos de Farias. Et al. Uma investigação empírica acerca das implicações da relação escola e família na formação do aluno. **Interfaces da Educ***.,* Paranaíba, v.10, n.28, p.147-175, 2019.

LIMA, J. C. F.; MIOTO, R. C. T. Procedimentos metodológicos na construção do estado da arte. **Revista Katálysis**, Florianópolis, v. 10, n. esp., p. 37-45, 2007.

LOPES, Gabriel César Dias. Sinergia Educativa: família e escola caminho da excelência. **Revista Políticas Públicas & Cidades**, v.12, n. 1, p. 01-15, 2023.

NOGUEIRA, Maria Alice; COUTINHO, Priscila de Oliveira. Relação família-escola na contemporaneidade: novas configurações sociais e os desafios dos contextos educacionais em transformação. In: ___ **Educar em Revista**, Curitiba, v. 41, 2025.

NOGUEIRA, Maria Alice; RESENDE, Tânia de Freitas. Relação família-escola no Brasil: um estado do conhecimento (1997-2011). **Educação: Teoria e Prática**, Rio Claro (SP), v. 32, n.65, 2022.

OLIVEIRA, Marcus Solon Sá de. A família e a escola como contextos de formação de valores e desenvolvimento humano. **Revista Foco**, Curitiba, v.16,.n.9, p.01-22, 2023.

POLONIA, Ana da Costa; DESSEN; Maria Auxiliadora. Em busca de uma compreensão das relações entre família e escola. In: **Psicologia Escolar e Educacional**, vol 9 Número 2, p. 303-312, Universidade de Brasília, 2025.

ROSA, Tatiana da; MAGALHÃES, Cleidilene Ramos; SILVEIRA, Luzia Maria de Oliveira Braga. Envolvimento família- escola e suas implicações no desempenho escolar na educação básica. In: ___ **Psicologia escolar e educacional**, v. 28, p. 1-9, 2024.

SANT'ANNA, Tatiane Keila de Moura; PIROLA, Luciana Teles Moura. Tarefa de casa como ação educativa: uma relação entre a escola, o aluno e a família. **Kiri-kerê: Pesquisa em Ensino**, n.10, jun. 2021. Universidade Federal do Espírito Santo.

SANTOS, Mateus Mota dos; MARIANO, Francisca Zilania. Família, escola e desempenho dos alunos. **Economia Ensaios**, Uberlândia, 2018.

SILVA, Jéssica Cristina Barbosa da. Et al. Escola / família: dois elementos fundamentais no desenvolvimento cognitivo da criança. **Revista inclusiones**, vol 6, número 3, 2019.

SILVA, Rebeca Mota Cabral e. Et al. Recursos do ambiente familiar e desempenho escolar: análise de fatores associados em adolescentes do ensino fundamental. CoDAS, p. 1-8, 2019.

VARANI, Adriana; SILVA, Daiana Cristina. A relação família-escola: implicações no desempenho escolar dos alunos dos anos iniciais do ensino fundamental. **R.**

bras. Est. pedag., Brasília, v. 91, n. 229, p. 511-527, set./dez. 2010.

WADA, Maria Inês Garcia; SOUZA, Marilza Terezinha Soares de. A relação família-escola: implicações para o processo ensino-aprendizagem. **Interação, Revista de Ensino, Pesquisa e Extensão**. Universidade de Taubaté, SP, Brasil, 2020.